

# Investimentos públicos e privados anunciados para a região atingem R\$18 bi

Edimarcio A. Monteiro  
edimarcio.agusto@rac.com.br

A Região Administrativa (RA) de Campinas foi a segunda em investimentos anunciados em 2022 no Estado de São Paulo, totalizando R\$ 18,3 bilhões. O montante representa 16,32% dos R\$ 112,1 bilhões que serão injetados por empresas privadas e públicas em território paulista, de acordo com a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp), divulgada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), ligada ao governo paulista. Trata-se do segundo maior volume de investimento dos últimos 11 anos para o Estado, inferior apenas aos R\$ 114,1 bilhões de 2012, quando a Piesp começou a ser feita.

## Cifra será aplicada na ampliação da produção ou em novas plantas

Os investimentos fazem parte dos planos estratégicos das companhias para os próximos cinco a dez anos. Os recursos das empresas sediadas na região são destinados à instalação de novas fábricas e aumento da produção. Dos 17 maiores investimentos a serem feitos no Estado nesse período, quatro são destinados à RA de Campinas, nos segmentos de combustíveis fósseis menos poluentes, biocombustíveis, produção de automóveis e fabricação de papelão.

Para o economista José Augusto Gaspar Ruas, coordenador do curso de Economia das Faculdades de Campinas (Facamp), os investimentos são expressivos e movimentam a região, mas ainda não representam uma retomada da economia. "No aspecto macroeconômico, são localizados, pontuais, representam a oportunidade de modernização de plantas, com menor impacto na geração de emprego e renda", explica. A concretização dos investimentos, acrescenta, dependerá do desempenho da economia.

A Petrobras está investindo R\$ 2,2 bilhões na construção de uma nova unidade de hidrotreatamento para a produção de diesel mais puro, com menor quantidade de enxofre e menor índice de poluição após combustão. Ela terá capacidade de produzir 10 milhões de litros por dia desse combustível, conhecido como S-10. Durante a fase de construção, a nova unidade gerará cerca de 3 mil empregos, de acordo com a Petrobras.

"Com esse projeto, todo o óleo diesel produzido na Replan será de baixo teor de enxofre e permitirá o aumento da produção de querosene de aviação", explica o gerente-geral da refinaria, Rogério Daisson. A unidade é a maior da empresa em capacidade de processamento de petróleo. São 434 mil barris por dia, o equivalente a 69 mil metros cúbicos. A refinaria é responsável por aproximadamente 20% de todo o refino de petróleo do Brasil e atende todo interior de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Sul de Minas Gerais, Triângulo Mineiro, Goiás, Brasília e Tocantins.

### Outros investimentos

O maior investimento anunciado em 2022 no Estado foi na RA de Campinas. São R\$ 10 bilhões na instalação, em Itacemópolis, de uma fábrica da maior indústria de automóveis chinesa de capital 100% privado. A empresa comprou a planta de uma montadora alemã e destina os recursos para a modernização, que incluirá processos digitais na produção e linha de montagem inteligente. A primeira fábrica da empresa fora da China terá dois ciclos de investimento, um de R\$ 4 bilhões até 2025, que deverá criar 2 mil empregos diretos e 8 mil indiretos, e outro de R\$ 6 bilhões, de 2026 a 2032.

A marca produzirá apenas veículos elétrificados (híbridos ou 100% elétricos). A montadora já iniciou as ven-



Dos R\$ 18,3 bilhões de investimentos anunciados para a RA de Campinas em 2022, R\$ 2,2 bilhões são da Petrobras, que constrói uma nova unidade de hidrotreatamento de diesel na Replan

FORÇA DO INTERIOR

# RA de Campinas soma R\$ 18 bi em investimentos anunciados

O montante equivale a 16,32% dos recursos que empresas públicas e privadas injetarão ao longo dos próximos anos em todo o Estado de São Paulo



Fotos: Divulgação



Montadora de veículos chinesa (cima) e indústria brasileira da área de embalagens também estão entre as corporações que divulgaram investimentos significativos em cidades que compõem a RA de Campinas

das no mercado nacional de veículos importados da China e pretende começar a fabricação em Itacemópolis entre o final deste ano e meados de 2024. A planta terá capacidade de produzir 100 mil veículos por ano. "O Brasil é definitivamente nosso pilar estratégico para fazer acontecer a nossa meta para 2025", afirma o Chief Operating Officer (COO) da montadora no país, Koma Li.

Entre os 90 municípios da Região Administrativa, Piracaba se destaca com dois grandes investimentos. A maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil e líder na produção de embalagens de papel está investindo R\$ 1,6 bilhão em uma nova fábrica de papel ondulado no município, com capacidade de produzir 240 mil toneladas por ano. A previsão é que a unidade comece a funcionar em 2024, gerando 1,2 mil empregos, sendo 700 durante a obra e 500 na operação da

planta. A nova fábrica fica em um terreno de quase 1 milhão de m² com localização estratégica, a cerca de 10 quilômetros de outra planta que a empresa já possui no município. De acordo com o governo paulista, um dos fatores que contribuiu para a escolha de Piracicaba para receber esse investimento foi a antecipação para este ano da construção de um anel viário que estava previsto para 2040. A obra será executada pela Ei-

### INVESTIMENTOS NO ESTADO DE SP - 2002 R\$ 112,1 BILHÕES

| Regiões Administrativas | Valores          |
|-------------------------|------------------|
| São Paulo               | R\$ 28,2 bilhões |
| Campinas                | R\$ 18,3 bilhões |
| Santos                  | R\$ 5,2 bilhões  |
| Bauru                   | R\$ 3,4 bilhões  |
| São José dos Campos     | R\$ 2,7 bilhões  |
| Franca                  | R\$ 790 milhões  |
| Araçatuba               | R\$ 292 milhões  |
| Sorocaba                | R\$ 131 milhões  |
| Central                 | R\$ 100 milhões  |
| Barretos                | R\$ 75 milhões   |
| Itapeva                 | R\$ 70 milhões   |
| Ribeirão Preto          | R\$ 52 milhões   |
| São José do Rio Preto   | R\$ 24 milhões   |

Fonte: Fundação Seade

no SP, concessionária que administra rodovias na região.

### Nova fábrica

Uma fabricante de biocombustíveis anunciou um investimento de R\$ 300 milhões em uma planta de biometa- no produzido a partir de resíduos da produção de etanol em Piracicaba, onde está localizada sua sede. A nova unidade está prevista para ser inaugurada este ano e terá capacidade de produção de 26 milhões de metros cúbicos de gás natural renovável por ano, o suficiente para abastecer aproximadamente 200 mil clientes residenciais.

"Investimentos como esse refletem nossa busca constante por soluções para transição energética global", diz o vice-presidente de Açúcar e Renováveis da empresa, Francis Queen. A companhia já fechou contratos para fornecer o biometano para duas empresas paulistas. A nova planta está sendo construída próxima à rede de distribuição de gás para viabilizar a entrega.

Essa unidade faz parte de um investimento total de R\$ 6 bilhões da companhia no Estado a curto prazo, que inclui a construção de mais quatro fábricas, que entrarão em operação até o final do próximo ano. Juntas, elas ampliarão para cerca de 280 milhões de metros cúbicos a capacidade de produção da em-

presa de etanol de segunda geração produzido a partir do bagaço da cana-de-açúcar, o chamado E2G.

Serão duas novas plantas em Valparaíso, onde a companhia tem um parque de bioenergia, e as outras em Guariba e Barra Bonita. De acordo com a companhia, a meta é ter 20 plantas até 2030, aumentando em mais de 50% a capacidade de produção do combustível celulósico até 2030/31, totalizando mais de 1,6 bilhão de litros.

O maior investimento anunciado em 2022 no Estado foi de R\$ 26 bilhões por parte da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Entre este ano e 2027, os recursos serão destinados à ampliação do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. A estatal atende vários municípios da RA de Campinas, entre eles Hortolândia, Paulínia, Itatiba e Paulínia.

No Estado, "quase dois terços dos recursos estão relacionados ao setor de infraestrutura (R\$ 72,6 bilhões). Outros 34% distribuem-se entre indústria (R\$ 22,5 bilhões) e serviços (R\$ 15,4 bilhões). No comércio, os recursos somaram R\$ 1,2 bilhão e, na agropecuária, R\$ 428 milhões", apontam os pesquisadores da Seade. A indústria, assim como os serviços, registrou o segundo maior valor anual na série histórica da Piesp.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 5